



SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

REVISTA INVESTIGAR EM EDUCAÇÃO

Nº7 – 2ª Série

Educação e Poder

Convite a Publicação (*Call for papers*)

Número Temático: Educação e Poder (1º número de 2017)

O tema do sétimo número da nova Revista Investigar em Educação - *Educação e Poder* – trará de imediato à memória de alguns o título de uma obra publicada (em língua inglesa) há quase trinta e cinco anos e na qual se procuravam ‘desocultar’ interesses políticos e determinantes ideológicas da instituição escolar e, em particular, do currículo. Trata-se, porém, de uma coincidência. Uma coincidência que é devida à intemporalidade da relação ‘poder-educação’, a qual confere ao tema permanente relevância e atualidade.

De facto, desde as indagações sobre a agenda escondida no/do currículo que a investigação educacional tem sido fértil na produção de muitos outros modos de olhar a/para a relação ‘poder-educação’: ora incidindo no domínio situacional e na esfera das interações, como ocorrido na vaga dos estudos sobre a *micropolítica das escolas*, das salas de aula (*grosso modo*, das relações entre variados atores escolares); ora regressando de um modo radicalmente diferente ao ‘texto’, para inscrever o par ‘poder-educação’ numa análise das *práticas discursivas*, respondendo ao *desafio de Foucault* ou acompanhando a crítica feminista; ora, questionando as *novas geografias do poder em educação*, no quadro de uma literatura atenta aos processos de globalização e à emergência de novos espaços políticos em educação.

Tendo presente esta diversidade, sumariamente lembrada a partir de alguns (dos muitos possíveis) exemplos, este número temático não se circunscreve a temas de currículo, nem propõe aos autores que desenvolvam uma leitura monocromática da educação à luz de uma perspectiva teórica particular. Pelo contrário: entende o tema como sendo transversal ao campo do conhecimento educacional, com múltiplos pontos de aplicação – do tempo quotidiano à longa duração histórica, do texto à tecnologia digital, do contexto escolar ao contexto formativo em empresas, etc. E entende que a sua abordagem requer uma elucidação abrangente do poder e de suas múltiplas manifestações, circuitos e efeitos, nas relações quotidianas, nas regras da prática e nas formas de dominação.

Assim, *Educação e Poder* será um número temático que aborda uma relação intemporal sem restrições senão aquelas que derivam do facto de ser gerado a partir de olhares espacial e temporalmente circunscritos: os olhares (hoje, possíveis) das comunidades das Ciências da Educação e em função dos problemas através dos quais estas comunidades imaginam - e conhecem e dão a conhecer - o presente da educação e da ação política em educação.

Os artigos serão enviados à SPCE de acordo com as normas e no prazo abaixo indicados.

Prazos e Envio

A apresentação de propostas de artigos a que se refere o presente convite à publicação deverá ser feita até 31 de janeiro de 2017.

Os textos deverão ser enviados por correio eletrónico, de acordo com as normas anexas, para o seguinte endereço spce.geral@gmail.com indicando no assunto: Investigar em Educação nº 7 – 2ª série

Normas de Colaboração

Investigar em Educação, Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação, tem como objetivo fundamental fazer o ponto da investigação científica em educação, realizada em Portugal e em outros países, nomeadamente lusófonos e iberoamericanos, nos múltiplos domínios do conhecimento e nas várias áreas temáticas em que se desenvolve a investigação no campo das ciências da educação.

1. Em todos os números da revista serão publicados artigos especialmente encomendados e ou selecionados e artigos decorrentes de um processo de admissão de artigos submetidos a avaliação em sistema de *double blind*.

2. Os artigos para publicação deverão ser acompanhados de carta onde o autor declare autorizar a sua publicação em regime de exclusividade na Língua Portuguesa.

3. Na 1ª página do trabalho devem constar as seguintes informações: Título do artigo, Identidade do autor (nome literário e instituição onde trabalha). Em folha separada deverão constar de novo o título do artigo bem como o endereço atual e contactos.

4. Os artigos deverão seguir os seguintes critérios de formatação:

a) Não deverão ultrapassar a dimensão máxima de 5000 palavras (espaços e bibliografia incluídos);

b) O espaçamento entre linhas deverá ser duplo (2,0);

c) As margens serão: Direita 2,0 cm; Esquerda 3,0 cm; Superior 3,0 cm; Inferior 2,5 cm;

d) A fonte a adotar em todo o corpo do texto será a “Times New Roman”, tamanho 12 pontos. O tamanho para as citações destacadas no corpo do texto será de 11 pontos e as notas de 10 pontos. Estas devem ser reduzidas ao mínimo, e numeradas sequencialmente, sendo publicadas no final do texto;

e) Os parágrafos do corpo do texto começarão na primeira linha com um avanço da esquerda de 1,5 cm. O texto deverá ter um alinhamento justificado e sem espaçamento entre parágrafos;

f) Citações até 40 palavras deverão surgir na continuidade do texto entre aspas duplas (“...”). As citações com mais de 40 palavras deverão ser destacadas num bloco de texto sem aspas, com um avanço da esquerda de 1,5 cm, “Times New Roman”, tamanho 11. Deixar uma linha antes e uma linha depois.

g) Figuras, tabelas e imagens: deverão aparecer centradas no corpo do texto e numeradas. Os respetivos títulos deverão aparecer em cima, enquanto a fonte deverá aparecer em baixo. Estes elementos deverão aparecer o mais próximo possível do texto onde se referenciam. Deve deixar-se uma linha em branco antes e depois destes elementos.

5. Resumos. Em folhas separadas, deve ser enviado um resumo em português e títulos e resumos do artigo em inglês (Abstract) e em francês (Résumé). Os resumos não devem exceder as 150 palavras. Na linha a seguir ao resumo os autores deverão indicar três (3) palavras-chave, em português, inglês e francês.

6. A revisão e correção prévia do manuscrito final será da exclusiva responsabilidade dos autores. Só depois de o fazerem, deverão proceder à edição e gravação final do texto que deverá ser remetido à Revista Investigar em Educação no duplo formato Word *.doc/*.docx) e *.pdf. Os ficheiros deverão vir identificados com o apelido do autor (ou do primeiro autor se o texto for em coautoria).

7. Em relação às referências bibliográficas, a incluir no final do artigo, a Comissão Editorial adota as normas APA (6ª Ed, 2010) [www.apastyle.org], no entanto, com uma alteração visível no nome dos autores. Assim, nas referências bibliográficas em vez de se visibilizar apenas por extenso o(s) apelido(s) do(s) autor(es), introduz-se como regra que se apresente igualmente por extenso o(s) nome(s) do(s) autor(es).

Diretor: Manuel Jacinto Sarmento

Comissão de Redação: Manuel Jacinto Sarmento; Ana Maria Seixas; António Osório; Catarina Tomás; Gabriela Portugal; Luís Miguel Carvalho; Preciosa Fernandes.

Organizadores do número temático: Luís Miguel Carvalho e Ana Maria Seixas